



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIG. DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O Campo de Aviação de Espinho registou no passado domingo uma enorme multidão de visitantes que, de varias localidades do Norte, ali acorreram para apreciar a bela aeronave da «Deutsch-Lufthansa» que nesse dia fazia os ultimos vôos de recreio entre o aeródromo e a cidade do Pôrto.

Algumas centenas de automóveis, caminhetas e outros veiculos ocuparam a estrada desde o apeadeiro do cam.º de ferro á entrada da pista e imediações.

O D—Anal «Gustav Leffers»—ultimo trimotor da carreira—Alemanha—Portugal, que aterrou em Espinho, levantou vôo 8 vèzes, no domingo, com 120 adultos e algumas crianças, perfazendo, nos dois dias de sabado e domingo, o total de 168 pessoas, das quais cerca de 80 senhoras, que sobrevoaram Espinho e Pôrto e manifestaram as mais lisonjeiras impressões.

Durante a tarde aterraram também na pista de Paramos, uma avioneta particular e 2 aparelhos militares que fizeram evoluções sôbre o Campo.

Foi uma verdadeira romaria, uma tarde agradavelmente passada a que proporcionou aos seus milhares de visitantes, o nosso esplendido aeródromo que no pretérito domingo teve a sua melhor consagração.

NO dia 22 do corrente, faz 25 anos que nesta vila se finou o distinto clínico, filósofo, dramaturgo e devotado propagandista da República, dr. Manuel Laranjeira.

—No dia 24, também deste mês, passa o 20.º aniversário do falecimento do saudoso médico e chefe republicano local dr. Joaquim Pinto Coelho, fundador do nosso colega «Gazeta de Espinho» que foi um dos mais ilustres presidentes do nosso município.

—Espinho que muito deve ao esforço destes extintos cidadãos, inclinar-se-á perante a sua memória saudosa.

O AERODROMO DE ESPINHO

II

No nosso editorial de 7 do corrente, aludimos com muita razão, ao facto da imprensa diária não ter pôsto em relêvo, até então, as magnificas condições naturais do nosso campo de Aviação.

É claro que não quizemos de forma alguma atingir quem quer que fôsse e muito menos os correspondentes desta vila, que, ao contrário, tem feito uma apreciável propaganda do aeródromo sito em Paramos, preparado por uma comissão local com o auxílio financeiro dos bairristas espinhenses e da antiga Empresa Espinho-Praia.

O que quizemos frizar foi a falta de calor ou entusiasmo que, com raras excepções, se tem verificado da parte dos representantes dos jornais portuenses que tem feito a reportagem do referido aeródromo, o que é atribuído a um sentimento bairrista que seria justificável se houvesse viabilidade em conseguir-se um campo dentro ou muito próximo da cidade do Pôrto e se o Campo de Espinho não oferecesse os necessários requisitos para servir a cidade Invicta.

Achamos, pois, algo descabidas as considerações do ilustre correspondente de «O Primeiro de Janeiro» sôbre o assunto, ao aludir ao que dissemos no citado editorial, na sua correspondência de 13 do corrente, o que nos leva a crêr que o nosso prezado colega e amigo não interpretou bem o sentido das nossas palavras.

Com grande prazer verificamos porém, que, devido ao bom estado do nosso aeroporto, em contraste com todos os aerodromos do Sul, ter permitido, em condições plenamente satisfatórias, as ligações aéreas de Portugal com o Estrangeiro, após os temporais que assolaram todo o País, parece ter-se modificado a opinião portuense neste sentido o que se reflecte nas alluções que a ilustrada imprensa do Pôrto tem feito ultimamente ao Campo de Espinho, citando como exemplo, o que a propósito da despedida do Pôrto dos trimotores alemães, insere «O Commercio do Porto» de segunda-feira última e que é uma verdadeira apoteose ao nosso aeródromo.

Isso porém, não basta para que a capital do Norte possa dispor de um aero-porto devidamente apetrechado, embora este seja situado no concelho de Espinho que faz parte da mesma provincia de que a cidade do Pôrto é muito justiceiramente a Capital. E' necessário iniciar-se uma activa campanha a favor do apetrechamento do Campo de Aviação do Norte baseada na mesma ordem de ideias, inspirada no mesmo sentimento patriótico que demonstrou na Assembleia Nacional o ilustre deputado sr. dr. Viterbo Ferreira.

MAIS uma vez temos de chamar a atenção da entidade competente para o vergonhoso estado em que se encontra a nossa Praia.

Não há direito de se fazer despejos de lixo e toda a espécie de imundícies num local tão visitado e que deve ser considerado como sala de visitas desta estância de turismo.

A esplanada é, de facto, uma artéria sedutora, mesmo no inverno, onde muitas pessoas tem por hábito, diariamente, irem desfrutar o espectáculo sempre interessante e variado que o mar nos oferece. As suas imediações, como toda a praia, devem, primar por uma hygiene irrepreensível.

Ao sr. Tenente Nunes Barroso, digno comandante da Secção local da G. N. R. e Administrador do concelho, solicitamos os seus bons officios junto de quem de direito para pôr termo aos abusos que se verificam na praia e por toda a povoação, em matéria de hygiene.

* * *

E' hoje, pelas 15 horas, que no Palácio de Cristal Portuense se realiza o concurso da canção do «Vinho do Pôrto».

Entre as 19 canções seleccionadas, que serão cantadas pelo excelente «Orfeão Lusitano», figuram duas de dois consagrados autores locais, pelo que aconselhamos aos espinhenses amadores do nosso folclôre a irem aplaudir o trabalho dos nossos conterrâneos, pois que os aplausos do público devem influir na decisão do juri.

* * *

Conforme aviso do delegado da Legião Portuguesa, neste concelho, sr. Tenente Nunes Barroso, devem comparcer hoje ás 9,30 horas no quartel da G. N. R. desta Vila, os inscritos na secção do nosso concelho, a fim de receberem, pela primeira vez, instrução.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de RezendeMODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Últimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADEArmazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação à idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central**Alberto Andrade**Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso**Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charenterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ôsso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

ILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e EstrangeirasEm todas as suas modalidades
e qualidades êxtras**Colégio de N. S.ª da Conceição**

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE DE ESMORIZ

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Arminda Ferreira dos Santos Monteiro, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Correia Monteiro, e a sr.^a D. Umbelina Almeida Pinto, filha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto; a sr.^a D. Cremilde dos Santos Bruges, esposa do nosso amigo sr. João d'Avila Ornelas Bruges.

—Em 22, o menino Fernando Seabra de Moraes e Cruz, filho do nosso amigo e assinante sr. Martim Cruz; o menino Valdemar, filho do nosso amigo e assinante sr. José de Azevedo Brandão e Mlle. Alice Fernandes da Silva;

—Em 23, a sr.^a D. Eulalia Gomes de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Pinto Moreira; a sr.^a D. Maria Rosa Francisca da Silva, tia do nosso amigo e assinante sr. Alvaro Sá de Oliveira e o nosso amigo sr. Alvaro Teixeira de Andrade;

—Em 24, o nosso amigo sr. Angelo Teixeira de Andrade;

—Em 25, a sr.^a D. Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso querido director, sr. Benjamim da Costa Dias; o nosso amigo sr. Fernando Gil e o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Pinho Faustino;

—Em 26, a menina Aurora, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Gaudencio Ramos.

—Em 27, a sr.^a D. Balamina Pereira, o nosso amigo sr. Ricardo Braga de Castro Soares e o menino Eduardo Fernandes Torquato David, filho do nosso amigo sr. José Fernandes David.

Parnaso Livre

Despedida!...

*Conheciéis aquela linda freira
que p'ra um convento a vida foi
(passar?...
oh! certamente não!... mas ao voltar
vinha tão linda como a vez primeira.*

*Deixara o seu convento essa b' rejeira
—a vida é bela, queria então, gosar...
e já uma mulher a namorar
pois, ela, bem queria a brincadeira.*

*Depois de tanto tempo já passado,
—deixando alguém talvez—apaixo-
(nado—
bateu asas... voou... e nunca mais...
E mais tarde... eu soube n'um mo-
(mento,*

*que Ela voltara de novo p'ia o
(convento
—talvez p'ra tomar ares dos pinhei-
(rais.—*

Espinhal, Fevereiro 37

MARIA ELVIRA

19-2-937

CASAMENTO ELEGANTE

Como desenvolvidamente já noticiamos, realizou-se na igreja do Bomfim da cidade do Pôrto, no dia 31 de Janeiro o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Adelino Pinto de Sá,



estimado comerciante da praça do Pôrto, com a sr.^a D. Marina da Costa Brandão. A fotografia que coroa a nossa correspondência mostra-nos os noivos após o enlace.

Com os votos de felicidades enviamos os nossos parabens.

O S. C. de Esmoriz deslocou-se no passado domingo 18 a Lamas, afim-de aí enfrentar o grupo local em disputa do campeonato da II divisão. O desafio terminou com o empate de 3 bolas, resultado devido ao «sénior» Rocha, um jogador da «velha guarda» que mostrou neste jôgo o sen acrisolado amor clubista.

Afora isto, a partida não teve história, pois que se praticou um futebol sonolento sem entusiasmo.

O nosso team alinhou: Esquilhas, Cruz e Ribeiro; Silva

I, Cândido e Fernando; Rocha Galante, Silva II, Monteiro e Sá.

Teve no dia 12 a sua delivrance, com bom êxito, a sr.^a D. Luciana Idília Camêlo de Sá Ferreira, esposa do nosso amigo sr. Mauuel Joaquim Pinto de Sá Ferreira. Mãe e filho encontram-se bem.

Os nossos parabens.

Fez anos no dia 18 a sr.^a D. Maria da Glória Alves Candal, esposa do sr. Ramiro Pinto Ferreira.

C.

Casa de Saúde de Espinho

Têve alta desta Casa de Saúde o carpinteiro José Pereira Barbosa que, conforme noticiamos, ali tinha dado entrada em virtude dum grave desastre.

Recolhêram ao mesmo

estabelecimento, a fim de serem operados, a sr. D. Laura Idalina de Almeida, de Vila Flôr e o sr. José Vieira da Fonseca, desta vila.

O sr. Veira da Fonseca já foi operado, com a maior felicidade, pelo sr. dr. Gomes de Almeida, coadjuvado pelos Sr.^{es} dr.^{es} Castro Soares (filho) e Manuel Pinho,

SOCIEDADE

Delivrance

No dia 12 do corrente, teve o seu bom sucesso dando á luz um robusto menino, a sr.^a D. Luciana Idília Camêlo de Sá Ferreira, esposa do nosso prezado assinante e considerado industrial de Esmoriz, sr. Manuel Joaquim P. de Sá Ferreira. Parabens.

Regressos

—De Campo Maior, regressou á sua casa desta praia, com sua esposa o nosso amigo sr. comandante Carlos Pereira.

—De Lisboa, regressaram o nosso prezado amigo sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares e a sr.^a D. Eva Borges.

—De Sonim—Valpaços— aonde foram assistir ao funeral do sr. Leonardo Taveira, regressaram o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa e sua esposa, genro e filha do finado.

Doentes

Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. Fernando Veloso Marcos.

—Tambem tem estado doente a menina Maria Fernanda Dias Cruz, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Alfredo Cruz.

—Encontra-se doentinha a menina Mimi, filhinha do nosso amigo sr. Pedro Cardoso Soares.

—Também em Lisboa, tem estado bastante encomodado de saúde o sr. Alvaro Soares Moriera.

E'cos do Carnaval

Classificação das fantasias

As crianças fantasiadas que por meio de votação, obtiveram os 3 prémios anunciados para as tardes de domingo gordo e terça-feira de Entrudo, no Teatro Aliança, foram as seguintes:

Domingo:

1.^o Georgina Barbosa Lacerda; 2.^o Maria Celeste Alves; 3.^o Carmem Baptista Soares.

Terça-feira:

1.^o Angela Martinez; 2.^o António Cândido de Barros; 3.^o Maria Judite Marques Guimarães.

—Prémio de senhoras, offerta da Drogaria Andrade, conferido á sr.^a D. Maria Castelar Teles, gentilmente fantasiada,

Nos bailes dos Bombeiros V. de Espinho, a classificação das fantasias, foi a seguinte:

—1.^o Efisia Neves; 2.^o Bina Rodrigues; 3.^o Madilia Braga Dias.

Posteira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectaculos**CINE-JARDIM RECREIO**

No proximo domingo, estreia da extraordinária e empolgante Super-Produção da «Fox» considerada o maior filme de 1936 e que reúne os 4 maiores artistas do cinema actual: *Claudette Colbert, Ronald Colman, Rosalind Russel e Victor Mac Laglen.*

Sob duas Bandeiras

O Sahará ardendo em revolta — Arabes sedentos de sangue em cavalgadas selvagens—Um romance de amor tão impetuoso como o vento do Deserto.

Comemoração de um Aniversário

Por ocasião da passagem do aniversário natalício duma distinta menina desta vila, houve, em casa dos seus extremos pais, um lauto jantar, que bem se poderia chamar banquete, em que tomaram parte, entre alguns convidados, o já célebre grupo dos «Chapas». Este simpatico grupo, tem como divisa:—comer e beber de borla, e, como máxima: *tudo o que vier morre.*

Para não atraiçoar o seu lema, tudo o que apareceu naquele jantar não escapou à furia devoradora dos gastrónomos, salvo umas sardinhas com todos, que ficaram, isto talvez motivado pelo facto de não serem do nosso mar...

A' hora que aparecemos, pois também lá fomos, vimos numerosos pratos que mostravam vestígios do que por êies tinha passado. Enfim, tinha sido uma «limpeza»... E, pensando a gente que as famílias daquela troupe tem de os manter, dá-nos vontade de não ser jámais chefe de família. *Livra!*...

Fazemos votos para que no próximo ano e seguintes, sejamos novamente convidados para a mesma festa, mas com uma condição... a troupe não o deve ser; ela também não precisa...

A' menina F. apetece-mos-lhe as maiores venturas a que tem jus as suas belas qualidades morais. A seus dedicados pais o preito da nossa gratidão pelas atenções com que nos distinguiram.

MIO

MUTATIS

MUTANDIS

A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso

II

A acção pedagógica, muito embora o esforço, vivacidade, inteligência e facúndia de tantos filósofos se canalizasse, desde há muito, no sentido de lhe imprimir um cunho consciente e humanitário, conviveu até ao limiar do nosso século, dum modo genérico, é claro, ora ao alvedrio, ignorância e orbilhanismo dos mestres, ora com a autoridade de creanças e dogmas religiosos, ora com a vontade inexorável do Estado.

A partir, porém, dos últimos tempos, a desarmonia entre os dois aspectos da evolução pedagógica, teórico e prático, começa a desaparecer pouco a pouco, a esfera das influências a simplificar-se a ennobrecer-se e a actuar em dosagem conveniente, a actividade da criança a constituir um móbil de toda a obra educativa e a integração da mocidade na sua função social, aspecto supremo do fim educativo. E isto em virtude, não só da germinação das sementes lançadas na vasta seara humana por Sócrates, Aristóteles, Abelardo, Victorino de Felto e tantos outros, mas principalmente dos brados revolucionários e eloquentes de Coménios, Rousseau, Pestalozzi e Froebel, da perfectibilidade do espírito humano, do progresso das ciências biológicas e psicológicas, do bilbade existente no campo dos complexos problemas educativos, estado incompatível com o condicionalismo da vida social, com as concépções psico-colectivas do momento histórico, com o âmbito filosófico e social dos tempos que decorrem.

Foram pois, as circunstâncias filosófico-sociais que, aliadas aos clarões resplandecentes da investigação científica, deram lugar a um movimento intenso, em prol da educação como o demonstra o aturado estudo de que vem sendo objecto a criança, a intervenção de todos os elementos e órgãos sociais no apostulado que há-de redimir a humanidade, a criação de diferentes instituições, escolas modelos, laboratórios e sistemas que abrilhantam sobremaneira a energia e fôrça espiritual do homem e a expressão feliz com que Helena Keley crismou o século actual, «século da creança».

E por isto, vejamos adentro do campo científico, algumas revelações e influências que levando-nos à compreensão nítida do modo de ver de Juvenal «maxima debetur puero reverentia» e da finalidade da educação, rasgaram novos horizontes, procurando dar à operação educativa uma orientação profundamente brio-psicológica e uma dinâmica e tecnica conscientes e produtivas.

Entre elas há que relevar:

1.º—A inter-acção dos fenómenos fisiológicos e psíquicos—esboçada por Luís Vivés e bem patente no princípio que Boirae traduziu assim: «l'ame exprime le corps; le corps exprime l'ame; ce sont deux miroirs qui se refléchissent l'un l'autre», princípio devido a Leibniz, ao génio que Fontenelle caracterizou com estas significativas palavras: «il y avait plusieurs grands hommes en lui»—e a alternância do crescimento físico com o crescimento mental, que têm contribuído para a formação duma processologia mais consentânea com a vida infantil e portanto mais profilática, vantajosa e eficiente.

2.º—O associocinismo, o sincretismo, a actividade reflexa, a automática, a institiva e a vocacional que vão dando à escola uma expressão nova pela transformação da sua didactica e técnica, que na seriação do ensino, na organização, psicológica de classes, de programas e horários, na coeducação, na selecção de alunos, na condução dos mesmos, quer sob outros aspectos, que visam assegurar à criança «a sua evolução normal por uma cuidadosa higiene fisiopsíquica».

3.º—Os tipos psicológicos—imitativo, intuitivo, racional e sensorial, segundo Fierre —ou psicologia individual como a batisou W. Stern, a que Claparède prestou as devidas homenagens com a criação da sua «Escola por medida» que, tornando a acção escolar mais elastica, lhe imprime também um carácter altamente científico, moral e produtivo.

4.º—O solidarismo entre o afectivo e o mental—bem expresso nas palavras de Lehman «não existe um estado de consciência puramente afectivo: o prazer e a dôr estão sempre ligados a estados intellectuais»—o jôgo, a imitação, o interesse, o feavorismo e tantas outras visões psicológicas, que vão lenta mas constantemente iluminando a atmosfera que envolve a criança com estrelas de prazer e alegria, com uma educação progressiva e funcional.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Sindicatos Nacionais

«Reuniram-se, no passado dia 14 do corrente, em Assembleia Geral Ordinária, os Operários da Indústria de Fósforos do Distrito de Aveiro, em Espinho, para apreciação do relatório de Contas da Gerência do seu Sindicato durante o ano findo de 1936 e para eleger os novos Corpos Gerentes para o ano corrente de 1937, tendo sido o resultado da Eleição o seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Elisio de Sousa Reis; 1.º Secretário — Armando da Silva Vinheiras; 2.º Secretário — Joaquim Domingues Malta

DIRECCÃO

Presidente — Adelino Paes; Secretário — Joaquim Alves Pinto; Tesoureiro — Serafim Gomes de Freitas.

Vogais — António José da Silva e Joaquim Ferreira Domingues».

5.º— A lei biogenética de Hæckel, as experiências de Fleching e H. Berger, respeitantes à relação entre o desenvolvimento do intellecto e a actividade sensorial, as investigações psico-físicas de Weber e Fechner, as experiências de Sikonki, de Burgersstein, de Schuxten da Finkelburg de Mosso e de tantos outros, alimentos ao problema da fadiga e da surmenage, que constituindo, copiosos elementos educativos, vieram permitir que penetrássemos mais o labirinto psíquico infantil.

E posto que, nem todos estes e outros dados da ciência pedagógica tenham entrado francamente no campo da vida prática, em todas as escolas e em todos os países, o que é certo porém, é que êles têm algo influído na orientação escolar e tanto assim que a criança deixou de ser considerada um bloco gessoso a amoldar ou uma ânfora a encher e a sua alma uma página em branco como queria Helvetius, para se ver nela um ser activo, cujas manifestações intellectivas, volitivas e afectivas, conscientes e inconscientes, são as alavancas da elaboração de todos os seus conhecimentos, de toda a sua ascensão, na estrada do desenvolvimento e perfeição.

Braga, Fevereiro de 1937.
Marcelino Gomes

Fosteira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Comissão de Turismo

Em cumprimento do disposto no § 1.º do art.º 7.º do Código Administrativo, pelo presidente da extinta Comissão de Iniciativa de Turismo, foram, no dia 9 do corrente, entregues ao presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho os bens, valores e encargos da referida extinta Comissão, constantes do respectivo inventário.

Do activo consta o seguinte: Esc. 1.119\$26 em dinheiro; Saldo a receber do Estado, da comparticipação concedida por portaria de 28 de Junho de 1935, Esc. 7.348\$02; diferença a receber do Estado, na mão de obra entra o subsídio concedido pela portaria acima referida, Esc. 21.710\$29.

Comparticipação a receber do Estado correspondente a Esc. 53.487\$89, importância dispendida a mais com a obra de pavimentação a betuminoso e levantamento do muro de suporte a que obrigaram os estragos do mar—comparticipação já concedida por officio de 7 de Agosto de 1936. A cobrar de Felisberto Gomes Ferreirinha, Esc. 74\$40, por comparticipação no passeio fronteiro do seu prédio da Rua 2; a cobrar de António Gomes Ferreirinha, Esc. 80\$00, resto da comparticipação da obra do passeio fronteiro ao seu prédio da Rua 2; a cobrar de António Gonçalves Ramos, Esc. 180\$00 pelo mesmo motivo.

—O Passivo é o seguinte: Debito a Francisco Carvalho da Silva, António Domingues Pereira e Joaquim de Oliveira Duarte, saldo da empreitada da pavimentação e betuminoso de várias ruas Esc. 56.672\$02; a António M. da Silva Cruz, renda da sede relativa ao ano de 1936, Esc. 2.400\$00; à Empresa Portuguesa, por afixação de cartazes, Esc. 620\$50; à Ourivesaria «Aliança», por uma taça para o 1.º Circuito Ciclista de Espinho, Esc. 270\$00; à Casa Sousa, por expediente, Esc. 8\$10; a Hilário Fernando, por abono para várias despesas de propaganda, Esc. 140\$00.

—Constituem receita do Turismo: ordinário: 5 % sobre as rendas das casas alugadas na época balnear, 5 % sobre as contas dos hotéis, pensões e casas de hospedes; 4 % de adicional sobre as contribuições do Estado. Taxa fixa variável sobre as casas de venda de vinho ao copo.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

O jornal «O Primeiro de Janeiro» publica, de semana a semana, artigos de interesse desportivo, firmados pela pena de Cândido de Oliveira, jornalista distinto.

Esses artigos, escritos com raro poder de observação e num estilo fácil, são na verdade admiráveis, pois, o autor, com a sua excelente bagagem de conhecimentos, foca os assuntos com justeza, com equilíbrio, com independência, garantindo assim aos seus milhares de leitores uma crítica de incontestável valor.

O seleccionador nacional, inteligente e culto, domina duma forma impressionante todos os seus colegas da especialidade, visto que, sem rodeios ou disfarçadas simpatias, sabe mostrar a sua vontade, impondo-a com justificações que não deixam dúvidas.

A todos os meus leitores aconselho a magnífica leitura dos artigos em questão, os quaes, indiscutivelmente, são dos melhores que se têm escrito em Portugal!

A. O.

Coisas...

E' justo mencionarmos aqui a maneira como o vice-presidente do Sporting vêm compreendendo estas coisas da bola, iniciando uma série de palestras na passada 5.ª feira, para os praticantes, na sede daquele club.

Essas palestras, segundo nos informam, têm por fim educar e instruir os jogadores em matéria desportiva, pela exposição de factos que mais tarde serão uteis à equipe que representam.

Pena é que certos sabichões não queiram, ou por outra, não saibam compreender a louvável intenção do sr. Domingos de Oliveira.

Dizem-nos que a bancada do campo da Avenida vai ser prontamente reconstruída. Fazemos votos porque assim seja, dada a falta de comodidade a que fica obrigado o público se tudo continuar na mesma.

O Sporting deslocou-se a Ovar no último domingo, Ali, o retângulo do jogo oferecia-nos um aspecto quasi bélico, tal era a força de policia que o guarnecia.

E' para lamentar que os efeitos de tais atropêlos aos regulamentos da F. I. F. A. não se reflitam em quem tinha direito a sofrê-los...

Vão recommençar, se é que já não recommençaram esta semana, as sessões de ginástica, no Sporting C, Espinho, debaixo da superior orientação de S. Vaz.

Se todos tivessem vontade...

E' bem certo o antigo rifaço: zamgam-se as comadres, descobrem-se as verdades.

Que o diga um director do nosso Sporting quando apa-

nhou dos de Ovar com os pratos na cara.

* * *

Somos informados de que a C. C. Ferro do Vale do Vouga organisa no próximo Domingo um comboio especial a Vizeu, que partirá de Espinho pelas 7 horas da manhã.

Os desportistas espinhenses têm uma bela ocasião de visitar a linda cidade e de dar o seu apoio aos rapazes do Sporting.

A Direcção resolveu, e muito bem que os jogadores partam de véspera, a fim de gosarem um merecido descanso antes do encontro.

Assim é que está certo!

Adivinho & C.ª

OVARENSE 3—ESPINHO 3

Não fui a Ovar. Porém, aqui e ali, fui ouvindo impressões e conclui que o encontro entre os dois grupos vareiros não deixou saudades.

E' difícil ganhar no Parque da Oliveirinha. Duma forma ou de outra, os ovarenses superiorizam os adversários, não só pelo seu esforço como, também, pelo auxílio estranho que com frequência lhes é prestado.

Raro tem sido o jogo em que o Espinho não sofre arbitrariedades. A grande penalidade aparece sempre em ocasião oportuna para que o grupo de Ovar não retire vencido do rectângulo.

Os árbitros, por medo ou por facciosismo, vão fazendo o frete com a maior naturalidade...

Desta vez fomos duplamente prejudicados: pela fatal grande penalidade e pela inutilização de dois jogadores.

Apesar de tudo, o Espinho dominou com facilidade o adversário, que não vale hoje 50 % daquilo que valia há uns anos atrás.

O empate obtido deve ga-

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Quentes e boas...

Faz um frio de rachar...
E o meu pobre sobretudo,
que não cesso de escovar,
não tem fôrças p'ra amparar
esta «brisa»... de veludo...

Em séculos que já lá vão
—digo-o, mesmo, sem vai-
[dade]

foi um sobretudo bom...
Seu exquisito padrão.
só causava... invejidade!

Se, pelas ruas flanava,
olhando o espaço infinito,
tôda-a-gente cochichava,
ou, mais exacto, exclamava:
—«Que sobretudo bonito»!!!

Tive ganas de o vender...
—Ele era tão pretendido!—
E c'o dinheiro viver,
pondo-o, à cautela, a render,
a um juro descomedido...

Afinal, caso engraçado,
—mas, engraçado, porquê?...
O sobretudo, coitado,
'stá hoje tão estragado,
como os trâmueis da C. P. I...

José Duarte

rantir ao Espinho a primeira classificação da série B da II Liga, mesmo que o resultado em Vizeu seja desfavorável, o que não é de esperar.

Hoje joga no campo da Avenida o Desportivo de Tondela.

Grupo de características semelhantes às da A. D. Ovarense, não vae oferecer pouca resistência aos espinhenses. No entanto, o Sporting conseguirá o triunfo porque é, por tudo, melhor grupo. E além disso, joga na sua terra... o que nem sempre lhe serve de vantagem...

O Académico, de Vizeu, joga em Ovar. Se alinha com todos os titulares deverá fazer bom resultado.

Um empate não é hipótese para desprezar. A vitória, como se sabe, é pouco possível...

pastelarias, leitarias, cafés. Exploração de balancés na Praia.—Eventuais—Subsídios do Estado ou comparticipação do mesmo em obras e quaisquer subsídios particulares.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

V A G O

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

“A RIBEIRINHA,, L.ª DA

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Arrematação

Faço saber que no dia 28 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Ministerio Publico move contra Manuel Rodrigues Valente e mulher, do lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, vai pela segunda vez á praça e por metade da sua avaliação UM PRÉDIO de casas sobradadas, aidos e terreno lavradio junto com 2443 metros quadrados e engenho com direito de rega, sito no Barreiro, de Silvalde, com a base de licitação de 3.500\$00. Pelo presente são citados os herdeiros dos credores José Caetano, que foi de Gondezende, freguesia de Esmoriz, comarca de Ovar, José de Pinho Pinhal Aluai que foi de Espinho; e ainda o credor José Ferreira Neto, casado, também de Espinho, e quaisquer credores incertos, para deduzirem querendo os seus direitos.

Feira, 16 de Fevereiro de 1937.

O chefe da 2.^a secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Grémio de Espinho

Promovido por um grupo de socios desta agremiação, coadjuvado por uma Comissão auxiliar de distintas damas da nossa melhor sociedade, realiza-se na noite de 27 do corrente, nos salvés deste Grémio, para festejar a «Serração da Velha», um Baile-Ceia reservado aos seus associados, aos parentes e convidados dos mesmos, o qual deve revestir-se de grande brilhantismo.

Á Comissão auxiliadora é constituída pelas Ex.^{mas} senhoras:—Alves Abrantes, Calheiros Lobo, Oliva Teles, Vieira Neves, Constante Pereira, Melo Adrião e Martins de Albuquerque.

NECROLOGIA

Em Sonim, concelho de Valpaços, faleceu no dia 8 do corrente, com cêrca de 55 anos de idade, o nosso estimado assinante, sr. Leonardo Taveira, conceituado comerciante e importante proprietario na referida localidade.

O saudoso extinto era casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Taveira, pai da sr.^a D. Dulce Manuelo Taveira de Sousa, sogro do sr. Joaquim Fernandes de Sousa, comerciante desta vila, e irmão do nosso prezado amigo e considerado capitalista sr. António Miguel Taveira e do sr. capitão António Arcanjo Teixeira Taveira.

No Porto, faleceu com avançada idade, no passado dia 13, onde ultimamente residia com seus sobrinhos, a sr.^a D. Libania Magno de Campos, irmã do saudoso general Alexandre Magno de Campos. A extinta que viveu aqui muitos anos na companhia de seu irmão, deixa inumeradas saudades a todas as pessoas que com ela privaram.

O funeral da saudosa senhora realizou-se na igreja de N.^a Sr.^a da Conceição, daquela cidade, seguindo o féretro no combóio da noite para Lisboa.

—Faleceu no dia 15, na sua residencia á rua 21, o antigo e considerado industrial de mercenaria sr. José Joaquim Pais «o Camisão».

O funeral realizou-se no dia imediato, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. Durante o trajecto para a igreja e cemitério desta vila organisaram-se vários turnos.

Também faleceu no dia 15 do corrente o antigo negociante de pescado sr. Manuel Pinto de Sá, mais conhecido pelo Manuel da Graça.

O extinto contava 55 anos e gosava de geral estima nesta praia.

Éra pai do considerado comerciante sr. António Pinto de Sá e avô do nosso amigo sr. João Marianito de Sá, estimado empregado superior da Fábrica da «Fosforeira Portuguesa». O funeral do velho ancião realizou-se no dia seguinte com enorme acompanhamento.

Com 81 anos de idade faleceu na passada quarta-feira 17, o conhecido proprietario e capitalista snr. António Ferreira da Costa, aqui muito considerado.

O seu funeral efectuou-se no dia imediato com bastante concorrência, tendo-se organizado durante o trajecto de casa para a igreja vários turnos. Depois dos officios funebres ficou o cadaver em depósito e no dia seguinte foi conduzido no pronto-socorro dos B. V. de Espinho para o Couto de Cucujães, terra da sua naturalidade.

—No dia 17 do corrente faleceu nesta vila com 81 anos de idade, o popular Manuel da Cunha Granja, mais conhecido pelo «Ti Granja», natural de Moreira dos Conegos, Guimarães. Veio para aqui há muito tempo dedicando-se ao aluguer de gericos, indústria que explorou durante muitos anos.

O seu enterro esteve muito concorrido, sendo conduzido de casa para a igreja e dali para o cemitério local na carreta dos B. V. de Espinho.

Faleceu na passada sexta-feira, nesta praia, a inocente Maria Fernanda, filha do sr. Fernando Lima, dentista desta vila.

O funeral realizou-se ontem a tarde no cemiterio local.

A' familia dorida, os nossos pèzames.

Legião

Portuguesa

(Delegação de Espinho)

Avisam-se todos os inscritos na «LEGIÃO PORTUGUESA» neste concelho a comparecerem no próximo domingo, pelas 9,30 horas, no quartel da Guarda Nacional Republicana, afim de receberem instrução.

A todos os bons portugueses que teem o culto da Família e que colocam acima de quaisquer preocupações o interesse

da Pátria, que ainda se não inscreveram na «LEGIÃO PORTUGUESA», convidam-se a faze-lo o mais rapidamente possível, pois no próximo Domingo, 21 do corrente, começa a ser ministrada a respectiva instrução.

Devem dirigir-se ao delegado neste concelho, Tenente José Nunes Barroso, ou na Secção da G. N. R., Av. 8 deste concelho.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1937.

O Delegado,
JOSÉ NUNES BARROSO

Arrematação

No dia 14 de Março proximo, pelas 15 horas, na rua Vinte, em Espinho, terá logar a arrematação em almoeda de varios bens moveis penhorados aos executados José Joaquim Pais e mulher Maria Cristovam Gonçalves da Silva, de Espinho, na execução de sentença que lhes move Garcia Vasconcelos, Limitada, do Porto, consistentes em pranchas de madeira, taboas, uma serra de fita com o respectivo motor, uma balança decimal e um macaco de tanoeiro. É depositario dos bens José Francisco Pereira, casado, comerciante, da rua Vinte e Dois, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 16 de Fevereiro de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco.

Interesses de Esmoriz

Recebemos a seguinte carta que muito agradecemos ao seu illustre signatário:

Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho».

«Publica o jornal «Defesa de Espinho», no seu numero de 13 do corrente, uma local encimada «Carta de Esmoriz», em que é focada a falta do telefone nesta localidade:

O assunto encontra-se previsto, e a construção da linha Ovar-Esmoriz já está superiormente autorizada, aguardando-se unicamente o fornecimento do material.

Esmoriz deve ficar ligada à rede de Ovar.

Aproveito o oportunidade para apresentar a V. Ex.^a os protestos da minha elevada consideração.

A Bem da Nação

Lisboa 15 de Fevereiro de 1937.

Couto dos Santos.
Administrador Geral

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

No próximo domingo:

Rembrandt

com *Charles Laughton*
REMBRANDT é um grande, um enorme filme, em que não sabemos que mais admirar: se o cérebro de Alexandre Korda, seu realizador, que tudo dirigiu superiormente, se a interpretação muitas vezes magistral de *Charles Laughton*. Uma obra perfeita, nos intuitos e na realização.

Agradecimento

A família de José Joaquim Paes vem agradecer, muito reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe apresentaram o seu pesar, quando do falecimento do saudoso extinto, bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, apresentando a todos o protesto da sua profunda gratidão.

Furto de bicicletas

No dia 8 do corrente pelas 20 horas, à porta do estabelecimento de Agostinho Mota, nesta vila, furtaram uma bicicleta pertencente ao sr. João Pinto Ferreira, de Esmoriz que apresentou queixa no Posto da G. N. R. Como houvesse suspeita em Manuel Rodrigues dos Santos, morador no lugar de Esmojães, foi este capturado e interrogado, negando que tivesse praticado o furto, mas sendo apertado em diversos interrogatórios confessou ter furtado a bicicleta e que a tinha dado a guardar a Alfredo Sousa Fortuna no lugar de Outeiral freguesia de Sersedo (Gaia), onde foi apreendida.

Na administração do Concelho havia uma queixa apresentada por José da Silva Miranda empregado da Comp.ª dos C. F. Portuguesa, de que no dia 21 de Outubro último lhe tinham furtado uma bicicleta no lugar de Altos Ceus, pelo que o sr. Administrador do concelho procedeu às necessárias diligências, que resultaram a confissão do Manuel Rodrigues dos Santos de que furtára também esta bicicleta, mandando-a transformar numa oficina em Ovar, substituindo algumas peças e modificando a pintura para disfarçar, vendendo-a a Manuel Carvalho, sapateiro, de Silvalde, que a empenhou na casa de penhores de Guilherme dos Santos Couto, onde foi apreendida.

O gatuno foi enviado ao tribunal da comarca no dia 13.

Cinzas...

do
Carnaval

Muita gente, muita alegria e muitas fantasias—algumas bem originais—no último baile dos B. V. de Espinho.

* * *

O júri que classificou as fantasias, composto por distintas senhoras, desempenhou-se muito bem do seu difícil e espinhoso cargo. Há quem discorde desta afirmação. Mas como eu já me preocupei com discordâncias...

O 1.º prémio foi atribuído à «irlandeza» (?) Efisia Neves; o 2.º à «camponeza» Bina Rodrigues e o 3.º à «princeza» Madília Dias.

Como sempre, houve os naturais descontentamentos. A culpa não foi do júri—mas sim da comissão organizadora, porque instituiu só três prémios quando as pretendentes eram às dezenas.

O programa estava mal elaborado. Anunciava três bailes e três prémios às mais belas fantasias. No primeiro não apareceu nenhuma; no segundo apareceram bastantes; e no terceiro, que ainda apareceram mais, é que as fantasias foram apreciadas para a classificação.

A primeira classificada só se apresentou na terça-feira com o traje que lhe deu o 1.º prémio; a segunda apareceu no domingo com o «travesti» de sabóia e na terça-feira com a fantasia de «camponeza» e a terceira apresentou-se no domingo com o traje do Faial, e na terça-feira com a fantasia de «princeza». Houve quem não quizesse atribuir à última classificada o 3.º prémio. Seria um crime de lesa-classificação, atendendo ao seu traje *faialense* que, se tivesse havido apreciação no baile de domingo, teria ganho incontestavelmente o 1.º prémio nesse dia.

Não acham esta explicação muito a propósito? Eu creio que sim...

É certo que se «esqueceram» de Conceição Leite, Fausta Valente e muitas outras. A primeira cometeu o erro de só se apresentar com a sua interessante fantasia no último baile. O 2.º prémio não lhe ficava mal. E Fausta Valente não foi justamente apreciada... no baile de domingo. A sua fantasia do Minho era bem rigorosa e bem portuguesa. Igual traje apresentado pela «vedeta» Dina Tereza no Casino de Paris, fez grande sensação. E o caso passou-se na capital da Crítica, da Arte, da Elegância e da Moda. Era uma perigosa candidata ao 2.º prémio.

Mas, como parê F. V. tudo está o. k., nem porisso perdeu

Arrematação

1.ª Publicação

Nêste Juízo e terceira secção da Secretaria, correm éditos de 30 dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos para dentro do referido prazo assistirem aos termos da acção de divisão requerida pelo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, como representante da Caixa Nacional de Crédito, instituição anexa à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, contra Dona Margarida Ferreira Gomes, solteira, residente na cidade de Lisboa, e Augusto Gomes Júnior, divorciado, de Agueda, em virtude da mesma Caixa ter arrematado o direito e acção que Fernando de Miranda Gomes tinha á terça parte do Grande Hotel de Espinho, sito na Rua Dezanove, da Vila de Espinho, que é o prédio sujeito à divisão e não lhe convir permanecer na indivisão do mesmo prédio, em que são comproprietários os referidos Dona Margarida e Augusto Gomes Júnior, declarando-se que está designado o dia 30 de Março próximo, pelas 12 horas, no Tribunal desta comarca, para a nomeação de peritos que hão de proceder à referida divisão.

Feira, 16 de Fevereiro de 1937.

O chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

o seu «charme» nem o seu habitual humor.

Em resumo: Fausta Valente, Conceição Leite e Bina Rodrigues podiam ter distribuído o 2.º prémio entre si—um cáco da jarra para cada.

* * *

Há dois anos a esta parte que as fantasias tem sido copiadas de filmes exibidos nos nossos cinemas. Confesso que essas segundas edições não encarnam rigorosamente o original... porque também o original não representa fielmente as características dos trajes das regiões apresentadas nesses filmes.

«Ressurreição» e «Princeza das czardas» oferecem-nos tipos compostos, por assim dizer arrançados, flagrantemente em contraste com o que, verdadeiramente, são na realidade.

Com que facilidade elles não seriam ofuscados pelas nossas vianêsas, tricanas, salineiras e barrosãs!

Notei a influência das cartas—cartas de jogar, evidentemente—em alguns cérebros

O QUE TODA
A RAPARIGA
DEVE SABERConselho
Duma
Mãe

«Não te rales» disse-lhe eu. «Isto acontece a muitas raparigas. E peoram muitas vezes as cousas, fazendo o que não é preciso.» Ela sabia que eu tinha adivinhado o segredo da sua vergonha. Os poros dilatados, pontos negros e uma cor amarela e terrosa, davam-lhe a impressão de ser desprotegida da sorte.

«Para te desembaraçares completamente das imperfeições do rosto—aclarar, limpar e embelezar a pele, não existe senão um meio simples, fácil e barato. Compra, hoje mesmo, um boião ou um tubo de Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Aplica-o, todas as manhãs, antes de te empoares. Os seus preciosos elementos purificantes, tónicos e adstringentes, actuam, como por magia, sobre a pele e no semblante mais feio. No fim de 3 dias, ficarás maravilhada do teu novo encanto.»

Esta singela receita trouxe uma consolação e uma felicidade inesperadas a muitas raparigas—como o sabem muitas mães. São garantidos ótimos resultados, ou então o dinheiro será restituído.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon—88, Rua de Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

Colégio de N.ª S.ª da Conceição

As alunas deste conceituado Colégio querendo mais uma vez testemunhar o seu affecto á sua distinta Directora, Ex.ª sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, levaram a efeito no passado domingo, uma interessante festa interna em sua homenagem, a qual constou da representação de uma peça adequada, recitativos, bailados, etc. em que algumas meninas, mais uma vez, revelaram a sua admirável intuição artística.

femininos. Vi damas de todos os naipes—de paus, de espadas, de ouros e de copas. Se aparecessem os «valetes» e os «azes», o baralho estaria completo.

C. JÚNIOR